



# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

## PODER LEGISLATIVO

SOLENE VII

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 09 DE MAIO DE 2006

ANO XXXI

### Mesa Executiva

**HERMAS BRANDÃO**

Presidente - PSDB

**PEDRO IVO ILKIV**

1º Vice-Presidente - PT

**AUGUSTINHO ZUCCHI**

2º Vice-Presidente - PDT

**ARLETE CARAMÊS**

3º Vice-Presidente - PPS

**NEREU MOURA**

1º Secretário - PMDB

**GERALDO CARTÁRIO**

2º Secretário - PMDB

**ELIO RUSCH**

3º Secretário - PFL

**RENI PEREIRA**

4º Secretário - PSB

**PASTOR EDSON PRACZYK**

5º Secretário - PMRB

**ABIB MIGUEL**

Diretor Geral

### Lideranças

Líder do Governo .....	Dobrandino da Silva
Líder da Oposição .....	Valdir Rossoni
PTB .....	Carlos Simões
PFL .....	Plauto Miró Guimarães
PSDB .....	Ademar Traiano
PMDB .....	Antonio Anibelli
PT .....	Ângelo Vanhoni
PDT .....	Luiz Carlos Martins
PPS .....	Waldir Leite
Bloco Parlamentar PTB/PL/PMRB .....	Jocelito Canto
Bloco Parlamentar PP/PSB .....	Cida Borghetti

### Representação Partidária

**PMDB** - 14: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Cesar Seleme - Cleiton Kielse - Delegado Bradock - Dobrandino da Silva - Elza Correia - Geraldo Cartário - José Maria Ferreira - Mauro Moraes - Nereu Moura - Rafael Greca; **PT** - 09: André Vargas - Ângelo Vanhoni - Elton Carlos Welter - Hermes Fonseca - Luciana Rafagnin - Natálio Stica - Padre Paulo Campos - Pedro Ivo Ilkiv - Tadeu Veneri; **PSDB** - 09: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes da Silva Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Nelson Garcia - Valdir Rossoni; **PDT** - 05: Augustinho Zucchi - Barbosa Neto - Luiz Carlos Martins - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; **PPS** - 05: Ailton Araújo; Arlete Caramês - Marcos Isfer - Ratinho Júnior - Waldir Leite; **PFL** - 04: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Plauto Miró Guimarães; **PP** - 02: Cida Borghetti - Duílio Genari; **PSB** - 02: José Domingos Scarpellini - Reni Pereira; **PTB** - 02: Carlos Simões - Jocelito Canto; **PL** - 01: Chico Noroeste; **PMRB** - 01: Pastor Edson Praczyk

**SOLENE VII****SUMÁRIO**

<b>Mesa Executiva .....</b>	<b>02</b>
<b>Presenças .....</b>	<b>02</b>
<b>Abertura da Sessão .....</b>	<b>02</b>
<b>Oradores:</b>	
Dep. Rafael Greca.....	02
Dr. Rodrigo da Rocha Loures -	
Presidente da FIEP.....	04
<b>Encerramento da Sessão .....</b>	<b>05</b>

**SESSÃO SOLENE VII**

**4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA  
15ª LEGISLATURA  
ATA DA SESSÃO SOLENE  
EM COMEMORAÇÃO AO  
LANÇAMENTO DA AGENDA  
LEGISLATIVA DA  
FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO  
ESTADO DO PARANÁ - FIEP  
REALIZADA EM 02 DE MAIO DE 2006**  
(terça-feira)

**Mesa Executiva:**

Presidência do Sr. Deputado Hermas Brandão.

**Presenças:**

Às dezessete horas é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Hermas Brandão, Pedro Ivo Ilkiv, Augustinho Zucchi, Arlete Caramês, Nereu Moura, Geraldo Cartário, Elio Rusch, Reni Pereira, Pastor Edson Praczyk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Ailton Araújo, Alexandre Curi, André Vargas, Antonio Anibelli, Ângelo Vanhoni, Artagão Júnior, Barbosa Neto, Carlos Simões, Cesar Seleme, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Delegado Bradock, Dobrandino da Silva, Duílio Genari, Durval Amaral, Elton Carlos Welter, Elza Correia, Francisco Bühner, Hermes Fonseca, Jocelito Canto, José Domingos Scarpellini, José Maria Ferreira, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos

Martins, Luiz Fernandes da Silva Litro, Luiz Nishimori, Marcos Isfer, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Natálio Stica, Neivo Beraldin, Nelson Justus, Nelson Garcia, Padre Paulo Campos, Plauto Miró Guimarães, Rafael Greca, Ratinho Júnior, Renato Gaúcho, Tadeu Veneri, Valdir Rossoni e Waldir Leite. Presentes ainda inúmeras autoridades e demais convidados.

**Abertura da Sessão:**

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a Sessão Solene em comemoração ao lançamento da Agenda Legislativa da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP.

Boa tarde a todos.

Tivemos projetos importantíssimos aprovados aqui na Casa, relacionados à FIEP, e quero mais uma vez - não só eu, mas todos os Parlamentares desta Casa - colocarmos à disposição. Estão conosco os Deputados Rafael Greca de Macedo, Vanderlei Iensen, Dobrandino da Silva, para receber esta Agenda Legislativa da Indústria do Estado do Paraná, através da FIEP, CIEP, Sesi, Senai, IEL, e quando o setor tiver qualquer dificuldade, que bata aqui mesmo, porque aqui é a Casa dos paranaenses. Recentemente tivemos uma discussão ampla, democrática, sobre o piso salarial, o piso social do Paraná. E todas as entidades se manifestaram, colocaram suas posições, os setores dos empregadores e dos empregados. O que vai acontecer não sabemos. Já foi aprovado e vamos ver os efeitos aí na frente. Mas foi discutido, foi dada a oportunidade a todos os segmentos para se manifestarem. Enquanto Presidente desta Casa, será desta forma: democraticamente vamos ouvir e acolher os pedidos, porque cada Parlamentar que está aqui representa uma parcela da população do Estado; e temos que fazer o que a população quer e não o nosso pensamento. Não a nossa vontade, mas temos que falar de acordo com aqueles que nos colocaram aqui; nós os representamos.

Muito obrigado a você por ter vindo aqui, com sua Diretoria, mais uma vez, hoje, para nos entregar esta Agenda Legislativa. Sei que será de suma importância para esta Casa. Falará em nome da Casa, nosso companheiro Rafael Greca.

**Oradores:****Deputado Rafael Greca de Macedo**

O SR. RAFAEL GRECA

Muito obrigado, Sr. Presidente.

Dr. Rodrigo Rocha Loures, Exmos. Deputados aqui presentes, nosso líder; Dr. Procurador Geral do Estado, meu prezado primo Milton de Macedo e todos os empresários que aqui acompanham o Presidente da Federação das Indústrias; é da maior importância, do ponto de vista do desenvolvimento estratégico do Paraná, este

diálogo que a atual gestão da Federação das Indústrias do Estado do Paraná procura manter com as instituições democráticas, diálogo com o Governo do Estado, com a Assembléia Legislativa, com o Ministério Público, diálogo com o Poder Judiciário.

Recebi esta Agenda Legislativa há poucos minutos, mas numa rápida passada de olhos pelas propostas que aqui estão e pela análise séria que a Federação faz, pelos projetos aqui apresentados, vemos que a Federação das Indústrias do Paraná está num novo patamar. Ela deixa a defesa corporativa, que também é legítima, mas passa a advogar o desenvolvimento sustentável.

O que vemos aqui é a opinião do empresariado, com seriedade, sobre os temas mais abrangentes: a política industrial do Estado, a política agroindustrial, o fomento tecnológico, os direitos do consumidor, a política de transportes, de energia, de telecomunicações. A Federação está sediando nesta semana um brilhante seminário de bioenergia. É impossível que o Brasil não entenda que a hora é agora. E o Paraná tem obrigação de entender antes de todos que a hora é agora. A hora de plantar gasolina, para fazer uma metáfora meio atabalhoada. Ministério da Agricultura, para que as pessoas entendam: capim, capim elefante, bagaço e palha de cana-de-açúcar, pinhão manso, tudo pode ser queimado, pode ser gaseificado, pode substituir o gás natural - este do mau humor do Presidente Evo Morales - e pode ainda substituir as colas de compensados, o etanol, a nafta, enfim, todos os produtos petroquímicos.

Há um horizonte novo para este Paraná agrícola, que já vive da erva-mate, já viveu da madeira, do café, da soja, vive da agroindústria e que agora precisa pensar além das galinhas gripadas e das vacas atoladas pela aftosa. Este Paraná tem que pensar grande. Pode se tornar uma potência energética.

Esta é uma visão que é minha. Apresentei um projeto que é contemplado na agenda com posição convergente, é o primeiro encapado, aqui; quero agradecer a Federação por me distinguir assim, mas meu projeto já está atrasado. Falo em instituir o programa paranaense de biodiesel. Tem que instituir o programa paranaense de biomassa, de bioenergia.

Lá na outra sala, no grande Plenário, o Presidente da Copel está debatendo o futuro da usina de gás e Araucária; propõe o Sr. Governador a compra da usina para evitar um prejuízo no Tribunal Arbitral Internacional. Mas, o Sr. Governador propõe isso e já propomos a idéia de usar essa usina para fazer DME, para fazer o gás ambientalmente sustentável, a partir de biomassa.

Então, temos um novo horizonte. E graças a Deus, temos uma Federação das Indústrias com responsabilidade social. Uma Federação que exerce a cidadania no sentido de reclamar contra esta pesada carga tributária que atrasa um projeto de país. Uma Federação das Indústrias que ousa falar em inclusão social, em educação com igualdade de oportunidades para todos, em segurança pública, não como a política de prender, mas como a

política de promover as pessoas; também em saúde e em outras questões institucionais.

Quero agradecer muito, em nome de todos os Deputados, porque há projetos, com posição convergente, por exemplo do Deputado Carlos Simões, que institui o programa de alimentação especial na rede de escolas públicas do Estado; o projeto com posição convergente de uma política contra tributos do Deputado Durval Amaral, que dispõe sobre questões relativas à administração tributária do ICMS; o projeto da Deputada Rafagnin, que isenta os municípios de pagamento de ICMS na aquisição de veículos, máquinas e caminhões novos; o projeto do Deputado José Maria Ferreira, que institui a obrigatoriedade da reciclagem de lixo nos municípios do Paraná, porque ainda há cidades onde os lixões estão se esparramando na periferia ou entre duas cidades por elas compartilhados em uma situação ainda de atraso ambiental. E assim por diante.

Fico profundamente grato pela possibilidade que me dá o Presidente da Casa de falar em nome dos meus Pares Deputados. Quero, também, aproveitar a oportunidade para resolver problemas com vocês. Não nos queiram mal pelo salário mínimo. Passem a perguntar o que vocês vão ganhar, ao invés do que vocês vão perder com isso. Este é o conselho da minha Margarita. É um conselho amoroso. Pergunte a eles o que podem ganhar com o salário mínimo. Será que o povo não vai comprar mais? A empregada, o porteiro, o electricista, o encanador, será que com o dinheiro no bolso, os 87 reais, não vão comprar mais? Não vão comprar mais pão, mais carne, mais leite, mais arroz, mais feijão, mais produtos na Nutrimental, aqueles deliciosos Nutry, mais leite, mais vestuário, a delícia das Casas Marisa, das Casas Bahia. Não são consumidores do padrão das nossas mulheres, da classe A. Nunca se viu senhoras da alta sociedade com sacolas das Casas Marisa na Rua XV. Em compensação, as mulheres do povo vão, quando lhes sobra um pouco de recurso.

Então, acho que já este Dia das Mães vai marcar o acerto da estratégia do Governador Requião de querer tirar a média por cima. E vocês estão à altura desta visão generosa, porque vocês são empresários com responsabilidade social. Vejo meu amigo, engenheiro florestal, o Roberto Gava, meu companheiro de defesa do Palácio Garibaldi, que vive alertando, Dr. Procurador, para o problema do nosso pinheiro. Temos aqui o quadro do Teodoro de Bona, da natureza chorando o pinheiro derrubado. Mas, as leis em excesso para proteção ambiental estão fazendo o efeito contrário. Curitiba está cheia de italianos velhos, ranzinhas, que estão cortando pinheiros, porque dizem assim: "eu não quero que cresça este pinheiro aqui, depois meus filhos perdem o terreno". Então, será que não era a hora de pensarmos numa legislação que ao invés de punir, premiasse? Numa legislação que estimulasse o plantio das araucárias, para que as próximas gerações de paranaenses tenham o direito de comer os deliciosos pinhões que podemos comer desde já, até julho, porque é pleno tempo dos pinhões?

Então, de repente a idéia de uma parceria social entre os industriais e os poderes constituídos é uma idéia que facilita o diálogo e sobretudo valoriza o que se percebe na Federação das Indústrias do Paraná: a força do poder das idéias. As idéias podem mudar o mundo e bem podem nos dar uma grande esperança. O passado já foi ontem. Agora, só existe e só nos resta a esperança do amanhã. E é por isso que nesta Casa são todos muito bem vindos.

Muito obrigado.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Com a palavra o Dr. Rodrigo, Presidente da FIEP.

***Sr. Rodrigo da Rocha Loures***

***Presidente da FIEP***

O SR. RODRIGO ROCHA LOURES

Sr. Presidente Hermas Brandão, Deputado Rafael Greca, Deputado Dobrandino, José Milton.

Para nós, da Federação das Indústrias, é motivo gratificante estarmos aqui, porque a Assembléia Legislativa é parte da democracia. E valorizamos muito a democracia. Aliás, valorizamos, em primeiro lugar, a democracia, porque sem democracia não tem desenvolvimento. Sem Parlamento, não tem democracia. E a democracia vocês estão acompanhando nossos posicionamentos, nosso trabalho no setor empresarial, na Federação das Indústrias, associações comerciais, Federação do Comércio, Agricultura, enfim, entidades empresariais estão comprometidas com a causa da democracia. E estão tão comprometidas que desejam participar ativamente do processo. Participar como? Trazendo suas contribuições, sustentando um diálogo entre o Legislativo e o setor produtivo, o setor produtivo e o Executivo, procurando interagir em vistas a prestar sua contribuição para podermos cumprir nosso papel, que entendemos que é o de crescer e fazer crescer a economia. E nisto, em especial a indústria, tem uma posição estratégica, que é através da indústria que se tem ganhos de produtividade, que se faz inovação, que se coloca enfim a economia em funcionamento e proporciona que estas qualidades derivem aos outros setores ou serviços, agricultura ou comércio.

Bem, uma parte deste desafio passa necessariamente por uma melhor organização dos nossos negócios, da nossa gestão, da nossa capacidade de fazer alianças entre nós, para podermos ter melhor proveito das nossas capacidades. Mas, passa necessariamente por um melhor funcionamento no setor público, porque o setor público cria um contexto institucional. E além do contexto institucional, cria todos esses mecanismos de fiscalização, para funcionar melhor.

Naquilo que diz respeito às questões de estruturação, passam necessariamente pelo Legislativo, questão de

fazer as leis que permitam que possibilitem uma modernização dos sistemas públicos para assentar o processo de crescimento da economia, na inovação e no investimento.

Então, é com este espírito que elaboramos, consultamos todos os nossos sindicatos, analisamos todos os projetos em curso nesta Casa, para colocar nosso posicionamento e nossas sugestões. Mas, mais importante do que colocarmos formalmente nossa opinião é a nossa disposição de ficarmos em interação permanente com esta Casa, com os Srs. Deputados, no sentido de proporcionar subsídios que lhes permitam construir uma opinião, e façam as comunicações.

Além destes temas, que são os que estão em curso na Casa, queria aproveitar a oportunidade para falar sobre algumas questões que entendemos essenciais para o desenvolvimento do nosso Estado. E gostaríamos que neste ano fossem apreciadas ou houvesse iniciativa para que os projetos do Executivo ou do Legislativo, por exemplo, o Estado ter uma lei de inovação, porque sem inovação não tem solução. É necessário que haja uma orientação, em todo o Estado, para favorecê-la, e que seja uma inovação no processo, nos meios de funcionamento, para assegurar que haja um aproveitamento dos nossos recursos. Isto, principalmente, para estreitar o relacionamento, a cooperação entre os centros de pesquisa e o setor produtivo, tanto na área agrícola como na industrial ou comercial. Temos propostas concretas e até uma estratégia de futuro para o Estado.

Um outro aspecto, outra área de capital importância, Sr. Presidente, é a questão das parcerias público-privadas. Temos que retomar os investimentos, as melhorias e sabidamente as parcerias público-privadas, que é um recurso institucional valioso para favorecer uma melhoria da nossa infra-estrutura, sem a qual seguramente fica comprometido o potencial de crescimento do nosso Estado.

Terceiro aspecto, e este é para ser construído, é a questão da segurança. Seja segurança jurídica, dos investimentos, seja segurança civil. E fiz até um artigo outro dia colocando nosso posicionamento, de que a segurança é a outra face da liberdade. Não há liberdade sem segurança. E se não houver segurança, não se tem a garantia da liberdade. Sem liberdade não há garantia da democracia e sem democracia, estamos enfraquecendo a instituição, que é o Legislativo.

Uma outra área que temos que dar uma atenção muito especial é a questão do meio ambiente. Temos que achar uma boa solução para fazer com que a vocação, no Paraná, possa se manifestar na sua plenitude na área florestal, na sua agricultura; estamos procurando fazer uma articulação com o Governo do Estado no sentido de proporcionar uma modernização, uma agilização no entendimento destas questões relacionadas, uma vez que ela é da maior importância para o nosso Estado.

Mas, acima de tudo, desejamos, neste ano eleitoral, que seja uma grande mudança, mas que acima de tudo, senhores, muito interessados na questão do exercício

político efetivo da cidadania. Tenho certeza de que os Srs. Deputados vão auxiliar os paranaenses para que possam participar de uma forma construtiva neste processo, no sentido de encaminharmos o discurso público em especial àqueles que vão orientar o Governo Federal e os Deputados Federais, porque é a nível federal que são necessárias as grandes mudanças. Mas, os estaduais são muito importantes, porque são os estaduais que respaldam este processo. Então, tem que acontecer uma mudança de atitudes e métodos de funcionamento na esfera federal, porque se não houver vai haver um agravamento da crise fiscal, da autoridade e crime organizado e todas estas dificuldades.

Vejo que os políticos, a nível estadual, os Deputados Estaduais têm um papel muito importante para auxiliar, monitorar ou conduzir o eleitor nas suas escolhas políticas. E selecionar aqueles candidatos efetivamente comprometidos com a causa do desenvolvimento.

Concluo, agradecendo a contribuição desta Casa, o diálogo nesses últimos doze meses, acho que foi muito frutífero e houve uma intensificação de trânsito, de comunicação entre os diversos conselhos climáticos e setoriais na Federação e todos os Deputados; isto foi extremamente benéfico para nós. Passamos a entender melhor o processo político. E na medida em que haja mais entendimento, cer-

tamente há um melhor aproveitamento do nosso público, cada um na sua esfera, para desempenhar seu papel.

Presidente Hermas, acolha nossas contribuições!

### ***Encerramento da Sessão:***

O SR. PRESIDENTE (**Herma Brandão**)

Para encerrarmos, queríamos agradecer a presença do Dr. Milton de Macedo, Procurador Geral de Justiça e também em nome do Dr. Rocha Loures, quero agradecer todo o setor produtivo do nosso Estado, todos os segmentos porque sem eles o Estado não há. Com certeza. É o segmento que é a força da produção. Por isso, quero agradecer a participação de vocês, vai servir sem dúvida nenhuma, a agenda, que é uma agenda positiva, todos os Deputados vão conhecer a posição da entidade e isso é fundamental. Porque os Deputados querem, às vezes, saber a posição para votar. Não está se discutindo, às vezes, o projeto, está-se discutindo a posição dos segmentos. Então, é muito importante. É a “bíblia” do setor.

Muito obrigado, e a Casa não é nossa, dos Deputados, é a casa de todos vocês.

Muito obrigado!

???????? ? ?????? ?????